Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: BUSCA ATIVA POR SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

Relatoria: WILKSLAM ALVES DE ARAÚJO

Autores: DAIANNY PEREIRA ANGELO
POLIANA LIMA ARAÚJO
ANKILMA DO NASCIMENTO ANDRADE FEITOSA
RAYRLA CRISTINA DE ABREU TEMOTEO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A busca por sintomáticos respiratórios (BSR) é uma das prioridades do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT), atividade de saúde pública, orientada a identificar precocemente sintomáticos respiratórios (SR), considerados com suspeita de tuberculose pulmonar. Espera-se que esta atividade esteja inserida no cotidiano de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A BSR deve ser realizada permanentemente por todos os serviços de saúde (níveis primário, secundário e terciário) e tem sido uma estratégia recomendada nacionalmente, que deve ser realizada pelos serviços de saúde. Objetivo: Relatar um treinamento realizado sobre busca ativa por sintomáticos respiratórios no município de Cajazeiras - Paraíba. Metodologia: Consiste em um Relato de Experiência, do treinamento em tuberculose com ênfase na busca ativa, desenvolvido no mês de outubro de 2014 por acadêmicos de enfermagem, membros do Projeto de Extensão: Estimulando Práticas Continuadas de Prevenção e de Autocuidado, com Ênfase na Tuberculose (TB) no município de Cajazeiras – PB, da Faculdade Santa Maria. Foram realizadas oficinas facilitadoras, para 11 ACS. Resultados/Discussão: Foram realizadas oficinas sobre a BSR (6 participantes) e tratamento diretamente observado (05 participantes), quando foram discutidas onde foi estratégias operacionais para a efetivação dessas práticas. A culminância deu-se por meio de peças teatrais evidenciando os princípios da visita, como: interrogar sobre a presença e duração da tosse à clientela, independentemente do motivo da procura; orientar os SR identificados para a coleta do exame de escarro; registrar as atividades nos instrumentos padronizados; avaliar rotineiramente a atividade da busca por meio dos indicadores sugeridos (proporção de sintomáticos respiratórios examinados, proporção de baciloscopias positivas e proporção da meta alcançada). Com o intuito de detectar precocemente os casos de TB, a equipe multidisciplinar das Estratégias Saúde da Família deve incorporar BSR e contatos à rotina dos serviços de saúde. Toda via, uma das prioridades do PNCT relaciona-se ao diagnóstico precoce da doença, nas visitas domiciliares. Conclusão: A BSR no controle da TB caracteriza-se na prática como uma ação complexa que requer conhecimentos que vão além de habilidades técnicas/específicas, ou seja, por uma ação sistematizada de atividades de forma multidisciplinar, humanizada e preparada para a abordagem familiar.